



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FAE)
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**O USO DA INTERNET E DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO NA GESTÃO ESCOLAR**

ANTÔNIO FERNANDES NETO

BELO HORIZONTE

2015



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FAE)
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**O USO DA INTERNET E DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO NA GESTÃO ESCOLAR**

Trabalho apresentado como requisito necessário para a conclusão do Curso de Pós Graduação em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), sob a orientação da Professora Jaqueline Silva Figueiredo Pereira do Curso de Especialização em Gestão Escolar da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

BELO HORIZONTE

2015

FOLHA DE APROVAÇÃO

Antônio Fernandes Neto.

O USO DA INTERNET E DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA GESTÃO ESCOLAR.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado em março de dois mil e quinze, como requisito necessário para a obtenção do título de Especialista em Gestão Escolar, aprovado pela Banca Examinadora, constituída pelos seguintes educadores:

Professora Jaqueline da Silva Figueiredo Pereira (Orientadora)

Professor Antônio Fernandes Neto (Cursista)

Dedico este trabalho à minha esposa Sabrina Cátia de Melo Fernandes e à minha filha Isadora de Melo Fernandes, as quais têm acompanhado toda minha trajetória durante o curso de Especialização em Gestão Escolar.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à professora Jaqueline da Silva Figueiredo Pereira por toda atenção durante o Curso, pela paciência, pela humildade na divisão dos conhecimentos e dinamismo com o qual atua.

"Quando eu estava na escola, o computador era uma coisa muito assustadora. As pessoas falavam em desafiar aquela máquina do mal que estava sempre fazendo contas que não pareciam corretas. E ninguém pensou naquilo como uma ferramenta poderosa."

Bill Gates

RESUMO

Este Trabalho foi desenvolvido com o intuito de estudarmos o PPP (Projeto Político e Pedagógico) da Escola Municipal “Maria Eugênia Paixão Maciel”. De acordo com o que foi observado ficou-se entendido que o Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal “Maria Eugênia Paixão Maciel”, não contempla a questão do uso das (tecnologias da informação e comunicação) TIC`S, bem como não tem uma via de comunicação entre escola e comunidade, escola e seus servidores e escola e seus alunos e familiares, por meio de ferramentas virtuais como os blogs e páginas em redes sociais. Então usaremos o trabalho desenvolvido pela Escola Estadual Cornélia Ferreira Ladeira como exemplo de uso de Ferramentas virtuais como as Tecnologias de Informação e Comunicação TIC`S, e como a mesma tem conseguido mudar parte de sua história, pois tais procedimentos criam a possibilidade de enriquecimento das relações a partir das variadas possibilidades de criação de formas de avaliar, acompanhar, divulgar e registrar de forma eficaz e transparente tudo o que acontece na escola seja no campo pedagógico, seja no campo institucional e de prestação de contas, seja na apresentação de resultados das avaliações externas.

PALAVRAS-CHAVE: Tic`S; comunicação; avaliação; Rede Social;*blogs*

ABSTRACT

This work was developed in order to study the PPP (Political and Educational Project) of the Municipal School "Maria Eugenia PaixãoMaciel". According to what was observed was been acknowledged to the Pedagogical Political Project of the School "Maria Eugenia PaixãoMaciel," does not address the question of the use of (information and communication technologies) TIC'S and does not have a route communication between school and community, school and your servers and school and its students and their families, through virtual tools such as blogs and pages on social networks. So we will use the work of the State School Cornelia Ferreira Ladeira as an example of use of virtual tools such as Information and Communication Technologies ICTs, and how it has managed to change part of its history, because such procedures create the possibility of enrichment of relations from the varied possibilities for ways to assess, monitor, disclose and record of effective and transparent way everything that happens in school is the educational field, either in the institutional field and accountability, either in the presentation of results of external evaluations.

KEYWORDS: ICTs; communication; evaluation; Social Network; blogs

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
2 - COMO TEM SIDO A EVOLUÇÃO DA INTERNET NO ÂMBITO DAS ESCOLAS.	12
3 - A EXPERIÊNCIA DA E.E CORNÉLIA FERREIRA LADEIRA COM O USO DAS FERRAMENTAS VIRTUAIS.	14
CONCLUSÃO	16
REFERÊNCIAS	19

INTRODUÇÃO

Nos últimos trinta anos, o modo como as escolas são geridas vem mudando de forma gradual e, também, é uma mudança consoante com as mudanças políticas e sociais. Com o advento da democracia em nosso país, as instituições públicas e, principalmente, às escolas começaram a compreender a necessidade de participar mais ativamente da vida política e, no caso da educação, alunos e seus familiares, professores, demais trabalhadores da educação e comunidade externa participarem dos processos de tomada de decisão, pois, este é o fundamento da democracia no âmbito das escolas.

Os caminhos que levariam a tal abertura da instituição escolar em seus processos de tomada de decisão e organização necessitam do real envolvimento de todos os agentes que compõem tal instituição, como alunos, seus familiares, professores e demais pessoas da comunidade ou bairro dos quais a escola faz parte. Mas, não é bem assim que funciona, porque percebe-se que mesmo com toda abertura para a participação o envolvimento ainda é pouco significativo e com isso se perde a oportunidade de transformar a realidade escolar. A escola, como toda instituição, é dinâmica, está sempre em processo de mudança, assim como modificam-se, ao longo do tempo, a concepção de educação, educando, as demandas para a docência, enfim, a sociedade muda e, na atualidade, as Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) têm acelerado os processos de mudança que precisam ser assimiladas pela escola.

O mundo de hoje é um mundo altamente tecnológico e a juventude cada vez mais tem vivenciado experiências diversas de socialização, de aprendizagem, de lazer, de trabalho, culturais e etc, no ambiente virtual.

Foi ancorando nesta possibilidade de interação, pela internet, como um meio de enriquecer as relações estabelecidas pelos agentes escolares e demais membros da comunidade na qual a escola está inserida. Ao estudarmos o PPP da Escola Municipal “Maria Eugênia Paixão Maciel” percebemos que no mesmo não estavam contempladas tais possibilidades de inter-relacionamento. Sendo assim, nos apoiamos na experiência desenvolvida

pela Escola Estadual Cornélia Ferreira Ladeira com as Tecnologias de informação e Comunicação TIC's no aperfeiçoamento da gestão democrática, bem como de vitrine do que é feito por detrás dos muros da instituição escolar. Procuraremos evidenciar que os canais abertos *blog*, rede social e *site* funcionam como um hipertexto e acabam entrelaçando todas informações produzidas no âmbito da escola, agregando valor por meio da transparência, ou seja, tudo o que produzido passa a ser de conhecimento público.

Durante as observações percebemos que o caminho a ser trilhado ainda é muito novo e que mesmo com muitas formas de interação de fácil acesso não deixa de existir o desinteresse seja por parte de professores, alunos ou membros da comunidade na qual a escola está inserida em uma participação mais efetiva, entretanto, não cabe, também desistir diante as dificuldades encontradas, porque esta união entre mundo virtual e gestão democrática não está apenas relacionado às escolas públicas, mas a todas instituições governamentais ou privadas, porque o mundo globalizado exige a capacidade de interação virtual, mesmo que seja a passos lentos, assim mostraremos que existe a possibilidade de coadunar o virtual com a gestão democrática e desta relação extrair bons frutos de convivência, harmonia e valorização seja da escola, professores, alunos ou comunidade na qual a escola está inserida.

2 - COMO TEM SIDO A EVOLUÇÃO DA INTERNET NO ÂMBITO DAS ESCOLAS

A partir dos anos 60, o mundo tem passado por transformações sociais, tecnológicas, no campo do trabalho, mas, principalmente, no campo da comunicação e da informação. No bojo dessas transformações, as desigualdades sócio-econômicas se tornam mais evidentes. As mudanças pelas quais o mundo passou e está passando envolvem as formas de comunicar e informar, mas, concomitante a estas mudanças aconteceu e acontece, também, a desigualdade de acesso a estes meios de comunicação virtual como a *internet*. Fica muito difícil conceber uma nova forma de organização social baseada em redes virtuais, as quais poderão influenciar e modificar tudo o que conhecemos até hoje, no que se refere às formas de governo e de participação das pessoas, principalmente por estes estarem atrelados à Era Industrial, ou seja, obsoletos para o novo paradigma relacionado às ferramentas virtuais, que hoje, não há como deixar de seguir.

Procurar seguir, introduzir ferramentas virtuais para o auxílio da gestão escolar para uma escola pública pode parecer algo muito complicado a princípio, mas, não é, porque a maioria dos alunos tem acesso à internet. Nesse sentido, poderia ser trabalhada à inclusão dos alunos que não têm acesso à rede mundial, bem como propiciar o avanço do conhecimento tecnológico dos que já dominam as ferramentas do mundo virtual. Tal comportamento tem como objetivo esclarecer as armadilhas do competitivo mercado de trabalho, o qual não pode ser dissociado das escolas, sejam elas públicas ou particulares, justamente porque o atraso tecnológico é maléfico para os mais jovens e conseqüentemente para a sociedade da qual fazem parte. Castells(2005), afirma que: “quanto menos tecnologicamente avançada for a empresa, a região ou o país, mais se encontra exposta ao despedimento colectivo dos seus trabalhadores, uma vez que não consegue acompanhar a competitividade” [...].(p.22).

Discursos de outrora, já caíram por terra, justamente porque depois de estudos em várias sociedades ficou constatado que os usuários da rede

mundial são mais sociáveis e interagem conforme o meio comunicativo e social dos quais fazem parte. Segundo Castells(2005)

[...]Sabemos, pelos estudos em diferentes sociedades, que a maior parte das vezes os utilizadores de Internet são mais sociáveis, têm mais amigos e contactos e são social e politicamente mais activos do que os não utilizadores. Além disso, quanto mais usam a Internet, mais se envolvem, simultaneamente, em interacções, face a face, em todos os domínios das suas vidas.[...](2005, p. 23)

A *internet* em tem sido a maior responsável por rápidas mudanças sociais e socioculturais e podemos afirmar isto diante da facilidade de acesso à informação em todo o globo terrestre, entretanto o tradicional sistema educativo no que se refere ao ensino e aprendizagem está em uma situação de fracasso. O padrão antigo já não faz mais sucesso entre os novos alunos e cabe aos professores a tarefa buscar o entendimento e domínio sobre estas abrangentes possibilidades de interatividade. Sobre as possibilidades de uso das (tecnologias da informação e comunicação) TIC`sno processo educativo Ferreira, Corrêa e Torres (2010) afirmam que:

[...] Fazer conexões reais e virtuais influenciam no agir e pensar humano, ora, se a educação é processo também de elaboração humana, se as tecnologias também são partícipes dessa construção, porque e como agregar tais saberes numa perspectiva de complementaridade para o sucesso da educação? Em resposta, vale ressaltar – primeiramente – que todos estão inseridos num mundo informacional não resta a menor dúvida, o acesso à interação significativa é que necessita ser o suporte aos indivíduos construtores de seus saberes numa nova forma de organização e transformação de seus espaços[...]socioculturais, quanto maior acesso às informações mais se minimiza a visão reducionista de saberes lineares, não operantes, de reprodução do conhecimento. [...] (2010, p.4)

A orientação sobre uma forma de ensino e aprendizagem que seja pautada na comunicação e na atualidade oferecem aos professores e alunos a possibilidade de estarem realmente inseridos na era da informação e sobre isto não se tem mais dúvidas, entretanto, estar inserido não pode servir como sinônimo de que tenha o conhecimento, pois este deve ser mediado, porque tal acesso deve ser concebido de maneira orientada, planejada e contextualizada. Desta forma, ao aluno, será conferida a capacidade de visão crítica a partir de uma participação que o torna um membro integrante de uma dada comunidade. Ferreira, Corrêa e Torres (2010) explanam que:

[...]Portanto, o aluno que se vê envolvido na criação de uma prática colaborativa de aprendizagem , quando do resultado de seu processo de formação torna-se crítico, eficiente, aberto às mudanças, envolvido com a trajetória criada e compartilhada, inferente em sua prática social[...](2010, p.5)

As possibilidades de interação *online* além de enriquecer o processo educativo quando bem mediadas, planejadas, orientadas e contextualizadas ao que vive a clientela, capacitam os alunos envolvidos a entenderem de forma mais substancial como se dão as práticas sócias, bem como os repertórios culturais destes alunos serão mais ricos. Entretanto, cabe ao professor entender que este comportamento deve ser acompanhado pela busca de um novo olhar sobre a prática da sala de aula, bem como sobre a organização e forma como os conteúdos são organizados e repassados. Neste sentido muda a forma da interação, avaliação, participação, criação e desenvolvimento do aluno.

3 - A EXPERIÊNCIA DA E.E CORNÉLIA FERREIRA LADEIRA COM O USO DAS FERRAMENTAS VIRTUAIS

O uso de ferramentas virtuais na E.E Cornélia Ferreira Ladeira foi iniciado em 2009 com a construção do *blog* da escola¹ e foi a partir deste que começamos uma intensa campanha de divulgação de trabalhos que os alunos faziam na área de Língua Portuguesa e Literatura, nesta mesma época criamos o coral de alunos do 9º ano e o *blog* serviu de incentivo à participação dos mesmos, pois as apresentações eram filmadas e postadas, para que todos pudessem ver. Tal *blog* conta hoje com aproximadamente 29.000 acessos. Com o sucesso do *blog* criamos um canal, em 2010, no *site SlideShare*² e nesse canal são divulgados documentos, leis da educação, trabalhos, resoluções e já contamos com mais de 300.000 acessos.

¹<http://eecorneliaferreiraladeira.spaceblog.com.br/972891/A-ESCOLA-ESTADUAL-CORNELIA-FERREIRA-LADEIRA/>

²<http://pt.slideshare.net/toniafeto>

Em 2011, foi criada a página da Escola Cornélia no *facebooke* em tal página divulgamos todos os projetos realizados na escola, bem como nossos alunos e alunas em suas participações artísticas, culturais e ou esportivas. Tal página tem 945 *likes* de alunos e seus familiares, professores da escola e de outras da cidade, do país e do Estado de Minas Gerais, no *facebook* da escola são divulgadas também resoluções, editais de designações, horário de funcionamento da escola, projetos a serem realizados, bem como fotos de todos os projetos abertos e internos realizados na escola. Projetos como Festa Junina, Desfile Cívico, Escolha da Rainha da escola chegam a superar os 27.000 acessos, os quais são apontados pelo próprio facebook.³

Em 2014 com o Curso de Gestão foi concebido um *site* para a escola que serviu como aperfeiçoamento do *blog*, pois, confere mais profissionalismo ao trabalho realizado pela escola. No site da Escola Cornélia foram organizadas todas as leis da educação no âmbito Federal e Estadual. Foi criada página para divulgação de trabalhos científicos realizados pelos professores e alunos, página de horários, de notícias da escola, de contato, com a história da escola e hoje depois de 5 meses de existência já temos 1966 visitas.

O que se pode perceber nestes anos foi que a imagem da Escola Cornélia ganhou mais credibilidade dentro do bairro no qual está inserida, bem como na cidade e até mesmo diante da (Secretaria Regional de Educação de Juiz de Fora) SRE-JF e (Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais) SEE-MG, pois nossa escola tem sido citada como exemplo de uma escola que procura ir onde o aluno está. Constatou-se que a maioria absoluta dos alunos, mesmo os mais carentes estão no mundo virtual da *internet* por seus celulares, seus computadores, *notebooks* e até pelas *lanhouses* e foi justamente ali que começamos adentrar de forma sutil e com toda informação que uma escola pode gerar.

Hoje a página, o *site* e o canal *slideshare* servem como poderoso meio de comunicação para a maioria dos pais que, também, acessam a *internet*, pois os mesmos estabelecem contato com a direção da escola a fim

³<https://www.facebook.com/cornelia.ferreiraladeira?pnref=lhc> .

de saberem sobre horários e projetos, bem como para marcar horários de visita à escola com o diretor ou supervisora. Outra forma que os pais usam o site e página da Escola Cornélia é para elogiar projetos que os mesmos gostam e se caso não existissem tais canais seria impossível esses pais, mães e comunidade em geral conhecerem. Ressalta-se que antes de tudo isso a Escola Cornélia era chamada de “caldeirão” e “Carandirú”, nomes que retomavam coisas ruins, muitos eram os pedidos de transferência da instituição pela má fama e hoje o que percebemos que as transferências continuam, mas em números menores do que as matrículas, quanto aos codinomes “caldeirão” e “Carandirú” deram vez para a fama da escola que mais cresce na cidade e tudo isso fruto de muito empenho e valorização dos alunos e profissionais que aqui estão divulgando-os em seus projetos coletivos e pessoais nas mágicas páginas da *internet*.

CONCLUSÃO

Conforme cita Guedes (2013, p. 54-57) na contemporaneidade, vive-se a época em que aproximadamente 70% da população brasileira elatino americana com até 28 anos de idade permanecem até 7 horas por dia conectados à *internet*. Mas, mesmo com tanta facilidade de acesso à *internet* e por vários canais diferentes como celulares inteligentes, *tablets*, *notebooks*, *lanhouses* ainda percebemos que falta participação mais efetiva, nos processos de tomada de decisão e organização dos agentes envolvidos direta e indiretamente no universo de cada escola, e, principalmente a facilidade com a qual a maioria das pessoas, e notadamente os mais jovens convivem e interagem com as ferramentas do mundo virtual fez com que vislumbresse a possibilidade de uso de ferramentas virtuais como *blogs* e redes sociais a fim de promover uma maior e real interação da escola, mas não apenas para comunicar com alunos, seus familiares e professores, mas comunicar com o

mundo e dele fazer parte integrante e não de forma isolada como tem sido feito pela instituição escola e sua cultura clássica, pois tal processo exige dinamismo e interatividade em um processo de inovação e aprendizagem organizacional conforme relata Tomaél, Alcará e Di Chiara (2005, p. 99)

[...]Oaprendizado em uma organização significa entender, compreender e aprender com o passado e discuti-lo, com a finalidade de orientar as ações futuras. A idéia é difundir um conjunto de iniciativas, de técnicas e de formas novas de comunicação que permita à organização, ao entender o passado, antecipar o futuro. É importante salientarmos que esse é um processo que deve ser construído a longo prazo.[...]

Durante o processo de elaboração do Projeto Político Pedagógico da Escola Escola Municipal “Maria Eugênia Paixão Maciel, na atividade da Sala Projeto Vivencial, ficou evidente a necessidade de se compreender mais as potencialidades do uso das (tecnologias da informação e comunicação)TIC’s e das redes sociais na escola, principalmente, para otimização do trabalho dos gestores e promover/propiciar participação das comunidades internas e externas ao cotidiano escolar.

Os mais jovens precisam de uma escola que esteja apta a receber crianças e jovens, que já trazem de casa uma gama de informações advindas do mundo virtual: *internet*, *blogs*, redes sociais e com comportamentos adaptados a este mundo. Perceba o ENEM, por exemplo, as inscrições são feitas apenas pela *internet* e no que tange às crianças percebemos que muitas auxiliam seus pais em buscas de informações e até realizam pagamentos de contas pela *internet*, ou seja, a instituição escola tem que mudar seus paradigmas sim, principalmente porque estas crianças, adolescentes e jovens não são mais os mesmos alunos, para os quais o atual modelo de ensino foi concebido.

A instituição escola tem passado por grandes desafios como: ser uma instituição democrática e tão moderna a ponto de ter que, obrigatoriamente, entender e aperfeiçoar seu relacionamento com as novas ferramentas tecnológicas e estar, também, apta a atender uma clientela que tem uma nova forma de processar seu aprendizado, bem como sua forma de interagir com o mundo. Estes são frutos de uma geração que vem crescendo em um mundo no qual a oferta de *videogames*, de mensagens eletrônicas, de

download de músicas é passível de uma rica hipertextualidade, que pode conectar estes alunos instantaneamente a uma infinidade de informações e conhecimentos. Como relata Tomaél, Alcará e Di Chiara (2005, p. 100) “Uma organização voltada para o aprendizado não se constrói em curto prazo, por isso devemos conduzi-lacuidadosamente para mentalidade que favoreça ambiente de contínuo desenvolvimento e compromisso com o aprendizado”.

Já no que tange a gestão escolar professores e demais colaboradores da escola é necessário que haja o entendimento de que dentre os principais desafios pelos quais passam à escola, está o desafio da atualização, porque se as crianças e os jovens mudaram a forma de aprender é primordial que haja o entendimento, por parte dos gestores, coordenadores e professores, que deve mudar, também, a forma de ensinar, ou seja, os alunos de hoje são muito diferentes dos alunos que formamos há 20, 30 anos atrás, entretanto tais formas de ensinar e comunicar continuam as mesmas.

Dentro desta perspectiva a educação tem perdido e às escolas se tornado locais que pouco atraem os que fora delas estão, e, que nada tem fascinado os que nela estão. O atraso tecnológico é algo maléfico para a instituição escola e seus profissionais, sejam eles de qualquer setor, pois tal atraso os condena ao fracasso, e, se fracassa, hoje, a escola: amanhã a fracassada será a própria sociedade.

REFERÊNCIAS

CASTELLS, Manuel; **CARDOSO**, Gustavo. **A Sociedade em Rede do Conhecimento à Ação Política.** Disponível em: http://www.egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/anexos/a_sociedade_em_rede_-_do_conhecimento_a_acao_politica.pdf. Acesso em: 20/01/2015, 25/01/2015, 02/02/2015

FERREIRA, Jacques de Lima; **CORRÊA** Bárbara Raquel do Prado Gimenez; **TORRES**, Patrícia Lupion. **O Uso Pedagógico da Rede Social Facebook.** Disponível em: <http://moodle3.mec.gov.br/ufmg/mod/forum/discuss.php?d=38561>. Acesso em: 20/01/2015, 24/01/2015, 03/02/2015.

TOMAÉL, Maria Inês; **ALCARÁ**, Adriana Rosecler, **DI CHIARA**, Ivone Guerreiro. **Das Redes Sociais à Inovação.** Disponível em: <http://moodle3.mec.gov.br/ufmg/mod/forum/discuss.php?d=38561>. Acesso em: 05/01/2015, 15/01/2015, 10/02/2015

GUEDES, Taís Moraes. **As Redes Sociais — Facebook e Twitter — e suas influências nos Movimentos Sociais.** Disponível em: http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/15245/1/2013_TaisMoraisGuedes.pdf Acesso em 05/01/2015.